



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-264 – Vitória – ES  
27 3357-7500 Ramal 3004

**RELATÓRIO INSTITUCIONAL**  
**AValiação DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS (APNPs)**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**APRESENTAÇÃO**

Esta segunda avaliação institucional das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) consiste na continuidade de um processo de análise e de acompanhamento iniciado na primeira avaliação, realizada após a implantação dessas Atividades, conforme regulamentado a partir da Resolução CS nº 1/2020<sup>1</sup>, aprovada no dia 06 de maio de 2020.

Com base nos desafios e potencialidades experienciados na primeira avaliação, a Pró-Reitoria de Ensino convocou uma comissão<sup>2</sup> para a elaboração da Instrução Normativa nº 3, de 24 de setembro de 2020<sup>3</sup>, com vistas a orientar os processos avaliativos das APNPs nos Cursos Técnicos e de Graduação do Ifes previstos na Resolução do Conselho Superior nº 01/2020 e suas alterações.

Entre outros assuntos, a Instrução Normativa regulamenta a avaliação institucional das APNPs, deliberando sobre a periodicidade, os prazos, o formato, as questões a serem utilizadas no formulário dos discentes, docentes e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)<sup>4</sup>, e ainda, sobre o modelo de relatório a ser produzido pelos campi.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_1\\_2020\\_-\\_Atividades\\_N%C3%A3o\\_Presenciais\\_-\\_Alterado\\_pela\\_CS\\_25\\_2020\\_CS\\_47\\_2020\\_CS\\_54\\_2020\\_e\\_CS\\_63\\_2020.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_1_2020_-_Atividades_N%C3%A3o_Presenciais_-_Alterado_pela_CS_25_2020_CS_47_2020_CS_54_2020_e_CS_63_2020.pdf)

<sup>2</sup> Por meio da Portaria nº 1440, de 24 de julho de 2020.

<sup>3</sup> Disponível em: [https://proen.ifes.edu.br/images/stories/INSTRU%C3%87%C3%83O\\_NORMATIVA\\_N\\_03-2020\\_DE\\_24\\_DE\\_SETEMBRO\\_DE\\_2020.pdf](https://proen.ifes.edu.br/images/stories/INSTRU%C3%87%C3%83O_NORMATIVA_N_03-2020_DE_24_DE_SETEMBRO_DE_2020.pdf)

<sup>4</sup> Anexo I da Instrução Normativa Proen nº 3/2020

Dessa forma, entre as datas de 23 e 27 de novembro de 2020<sup>5</sup> foi aplicada a segunda Avaliação Institucional das APNPs em 21 campi do Ifes (com exceção do Cefor, uma vez que esta unidade acadêmica oferta apenas Educação a Distância), cujos resultados serão apresentados de forma sistematizada abaixo, seguidos de um anexo contendo os relatórios individuais dos campi.

Conforme a organização dada pela Instrução Normativa Proen nº 3/2020, as informações deste relatório estarão dispostas em: PERFIL, na qual serão abordadas as informações sobre idade, gênero, forma de acesso (no caso de discente); EIXO 1 - ACESSO E USO DAS TECNOLOGIAS, que abordam as questões sobre a qualidade do acesso/uso das tecnologias para realização das APNPs; e EIXO 2 - METODOLOGIAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, que tratam da qualidade do processo de ensino-aprendizagem no contexto das APNPs.

Importa ainda ressaltar que essa segunda etapa da avaliação institucional reafirma a responsabilidade social do Ifes para com a comunidade escolar e com a sociedade em geral, uma vez que se destina ao acompanhamento permanente da realização das APNPs em busca de aprimorar esse processo educativo e minimizar os impactos acadêmicos ocasionados pela pandemia da Covid-19.

## **PERFIL**

Entre os discentes, o número de respondentes em todo o Ifes, por nível de ensino, alcançou 33,7% nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 8,6% nos Cursos de Graduação em relação ao total de discentes matriculados nesses níveis de ensino em 2019<sup>6</sup>.

---

<sup>5</sup> Com exceção de alguns campi, que precisaram estender o prazo até 10 de dezembro de 2020, para garantir uma quantidade adequada de respondentes.

<sup>6</sup> Os dados totais foram extraídos do Sistema Acadêmico no dia 06/01/2021, entre 21:40 e 23:00 horas. Foram utilizados os filtros "Situação de matrícula - Matriculado" e "Nível/Regime: Ensino Médio, Concomitante/Subsequente, integrado, Concomitante, Subsequente" e "Graduação Bacharelado, Graduação Tecnológica e Graduação Licenciatura".

Do universo dos respondentes, 69,3% foram discentes dos Cursos Técnicos de Nível Médio e 30,7% foram de Graduação.

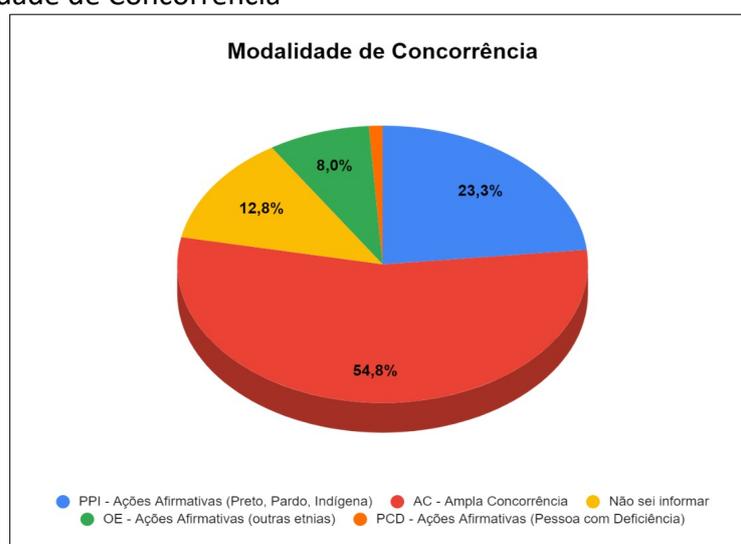
Acerca do gênero dos discentes respondentes, 55,6% declararam ser feminino, 43,4% masculino, 0,3% cisgênero, 0,3% não respondeu e 0,4% respondeu “outro”. Entre os docentes, 63,2% se declararam do gênero masculino, 35,7% feminino, 0,4% cisgênero e 0,5% não respondeu. Entre os TAEs, 70,8% dos respondentes declararam ser do gênero feminino, 28,3% do masculino e 0,9% se declarou cisgênero.

Além dessas informações, o perfil discente envolveu etnia/raça/cor, forma de ingresso na Instituição, necessidade específica, uso de assistência estudantil e de auxílio emergencial para acesso à internet.

Quando questionados sobre a sua raça/cor/etnia, a maior parte dos discentes se autodeclararam brancos (48,2%), pardos (39%) e pretos (9,9%). Além disso, em menor número, os discentes se autodeclararam da etnia/raça/cor amarela (0,7%) e indígena (0,3%). 1,9% dos respondentes optaram por não se declarar.

Quanto à modalidade de concorrência no momento do ingresso no Ifes, os discentes informaram o seguinte:

**Gráfico 1<sup>7</sup>:** Modalidade de Concorrência



7 Todos os gráficos e tabelas deste documento foram elaborados a partir dos dados respondidos pelos Campi.

Os resultados revelam que mais da metade (54,8%) dos respondentes ingressaram pela ampla concorrência e parte menor ingressou por ações afirmativas destinadas a estudantes das escolas públicas, sendo 23,3% por cotas para pretos, pardos e indígenas, 8% de outras etnias, e 1,1% por cota para pessoa com deficiência. 12,8% dos discentes não souberam informar.

Ainda sobre o perfil dos discentes, 95,2% declararam não possuir deficiência, enquanto 2,5% informaram ter deficiência visual, 0,8% deficiência física, 0,2% se declarou surdo e 0,2% informou possuir Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD). Outras deficiências foram sinalizadas, conforme a tabela abaixo:

**Tabela 1:** Perfil discentes – Necessidades Específicas

<b>Necessidade Específica - discentes</b>	<b>%</b>
Não possuo	95,2
Deficiência Visual	2,5
Deficiência Física	0,8
Deficiência Auditiva	0,2
Transtornos globais do Desenvolvimento	0,2
Deficiência intelectual	0,1
Deficiência Visual - Baixa visão	0,2
Cegueira	0,1
Deficiência Auditiva- Surdez	0,1
Deficiência Intelectual	0,1
Não possuo, deficiência visual, baixa visão	0,1
Deficiência intelectual, transtornos Globais de Desenvolvimento T.G.D	0,1
Transtornos globais do Desenvolvimento (T.G.D), Altas habilidades/Superdotação	0,1
Deficiência Visual - Cegueira	0,1

Importa informar que nesta questão o formulário permitiu marcar mais de uma alternativa o que justifica o aparecimento de uma mesma deficiência em mais de uma linha da tabela.

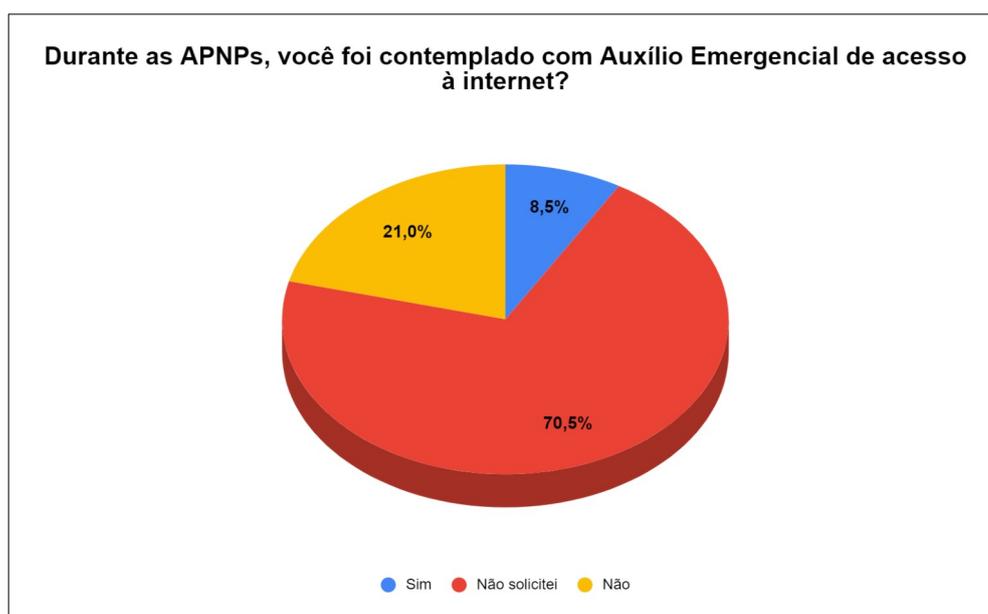
Quando solicitados para assinalar o Programa de Assistência Estudantil do qual participaram, podendo escolher mais de uma opção, a maior parte dos discentes (64,9%) marcou “não participou”, 9,7% sinalizaram participação no auxílio-alimentação (repasso financeiro ou refeição dos refeitórios), e 7,7% participaram do auxílio-alimentação e transporte cumulativamente. Outras respostas podem ser consultadas na tabela abaixo:

**Tabela 2:** Participação em Programas de Assistência Estudantil

Programas de Assistência Estudantil	%
Não participou	64,9
Alimentação (repassse financeiro ou refeição dos refeitórios)	9,7
Alimentação (repassse financeiro ou refeição dos refeitórios), Transporte	7,7
Alimentação (repassse financeiro ou refeição dos refeitórios), Moradia, Transporte	1,2
Alimentação (repassse financeiro ou refeição dos refeitórios), Didático e Uniforme	2,5
Alimentação (repassse financeiro ou refeição dos refeitórios), Transporte, Didático e Uniforme	2,4
Didático e Uniforme	0,5
Alimentação (repassse financeiro ou refeição dos refeitórios), Moradia, Didático e Uniforme	0,3
Alimentação (repassse financeiro ou refeição dos refeitórios), Moradia	3,2
Transporte Didático e uniforme	0,4
Transporte Didático e uniforme	4,1
Moradia	2
Alimentação (repassse financeiro ou refeição dos refeitórios), Moradia, Transporte, Didático e Uniforme	0,3

Questionados acerca do auxílio emergencial para acesso à internet, os discentes responderam conforme o gráfico abaixo:

**Gráfico 2:** Participação no Auxílio Emergencial



A maior parte (70,5%) dos respondentes não solicitou o referido auxílio, enquanto que 21% (no momento da realização da pesquisa) informaram que não foram contemplados e 8,5% declararam que foram contemplados.

### **EIXO 1 - ACESSO E USO DAS TECNOLOGIAS**

Sobre os principais meios utilizados durante a realização das APNPs, para acessar à Plataforma Moodle e realizar os momentos síncronos, 53,3% dos discentes informaram ter utilizado o computador/notebook individual, 24% o smartphone individual, 20,6% o computador/notebook compartilhado, 1,4% o tablet individual, 0,4% o smartphone compartilhado e 0,2% não possuía nenhum dos aparelhos listados na pesquisa. Respondendo a mesma questão, 90,4% dos docentes informaram ter utilizado computador/notebook individual, 8,6% o computador/notebook compartilhado, 1% o smartphone individual e 0,1% o tablet individual.

Para realização do trabalho remoto, 81,5% dos TAEs informaram ter utilizado o computador/notebook individual, 14,2% o computador/notebook compartilhado e 4,3% o smartphone individual.

Sobre a principal forma de acesso às APNPs, as três categorias de respondentes declararam o seguinte:

**Tabela 3:** Principal meio para acesso a internet

<b>Principal meio de acesso à internet</b>			
	<b>discentes (%)</b>	<b>docentes (%)</b>	<b>TAEs (%)</b>
Internet Fixa individual	84,9	91,3	87,1
Internet Fixa compartilhada	11,9	6,9	11,2
Internet Móvel (3g,4g ou outra) pós-pago	0,9	1,3	1,3
Internet Móvel (3g,4g ou outra) pré-pago	2,2	0,4	0,4
Não tenho acesso a internet	0,1	0,1	-

Questionados acerca da qualidade da internet diante de suas necessidades, 87,2% dos discentes responderam que “sim” é suficiente, 12,5% assinalou “não” e 0,3% informou não ter acesso. Entre os docentes, 87,6% sinalizou que “sim” a internet utilizada é suficiente para realização de suas atividades profissionais, 12% marcou “não” e 0,4% não soube informar.

Ainda nesse escopo, os discentes foram questionados sobre o local utilizado para a realização das APNPs. O resultado mostrou que a maior parte dos respondentes (66,4%) possuía local adequado para os estudos e 25,9% não possuíam. 7,7% preferiram não informar.

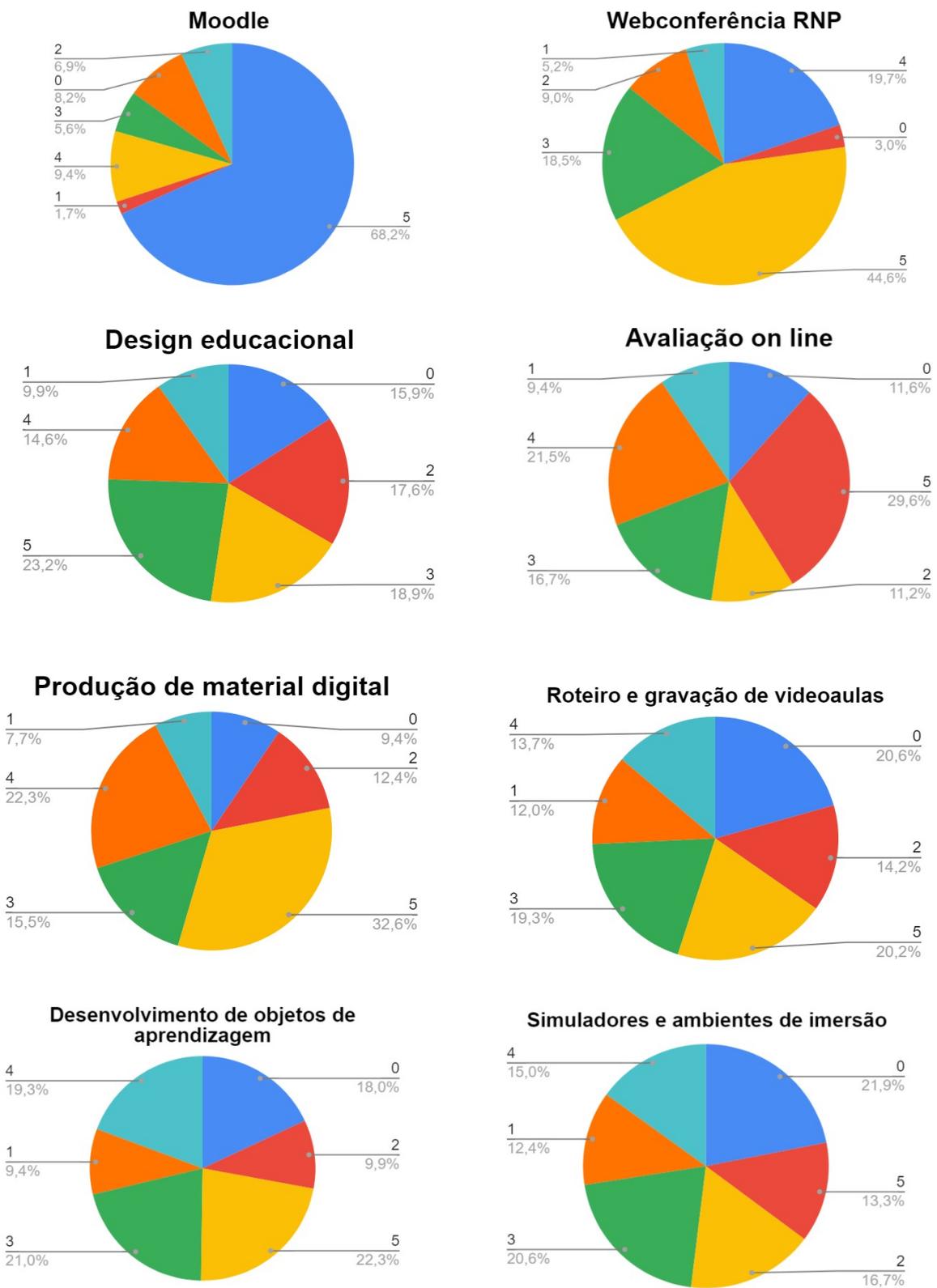
Em relação especificamente ao uso da Plataforma Moodle, a maior parte dos discentes e docentes sinalizaram que já usaram e dominam a plataforma. Todas as respostas desses grupos estão disponíveis na tabela abaixo:

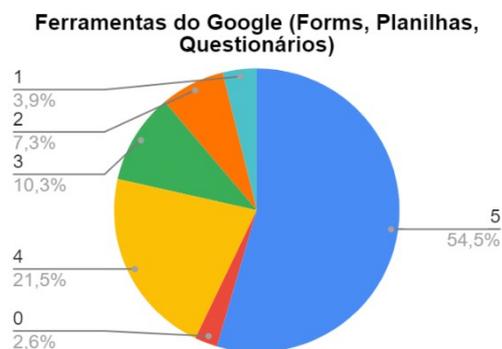
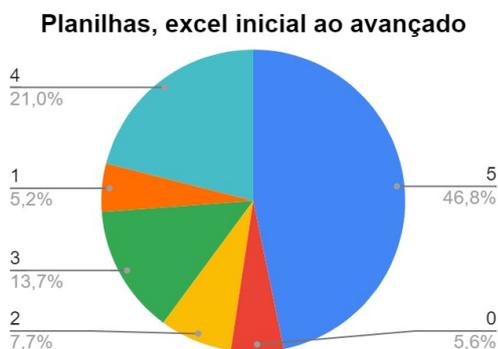
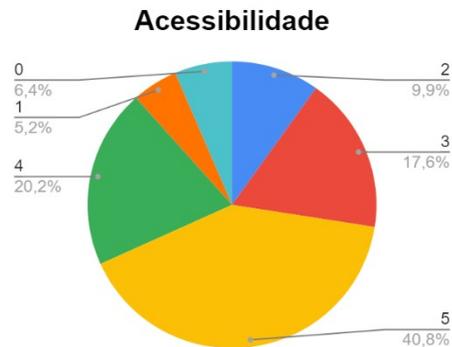
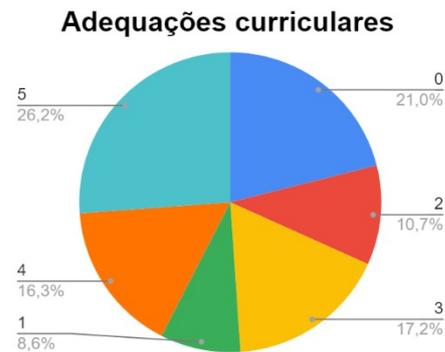
**Tabela 4:** Uso da Plataforma Moodle

<b>Uso do Moodle</b>		
	<b>discentes (%)</b>	<b>docentes (%)</b>
Já usei e domino a plataforma	70,1	66,9
Já usei, mas não domino a plataforma	29,1	29,3
Nunca usei e preciso de orientação sobre a plataforma	0,8	3,6
Não tenho acesso à internet para usar a plataforma	-	0,1

Diante da possibilidade de sinalizar o interesse em formações pedagógicas sobre as Tecnologias para Educação não Presencial, as sinalizações dos TAEs de “muito” interesse se destacaram no WhatsApp, na produção de material digital, na Webconferência RNP e Avaliação Online, apesar de um generalizado interesse em todas as opções da pesquisa. As informações completas estão na figura abaixo, nos quais o número 5 (cinco) equivale a “muito interesse” e o número 1 (um) a “nenhum interesse”:

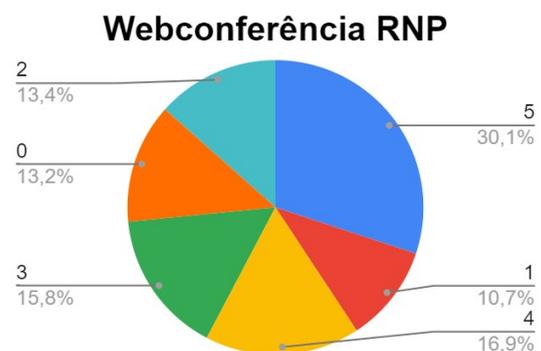
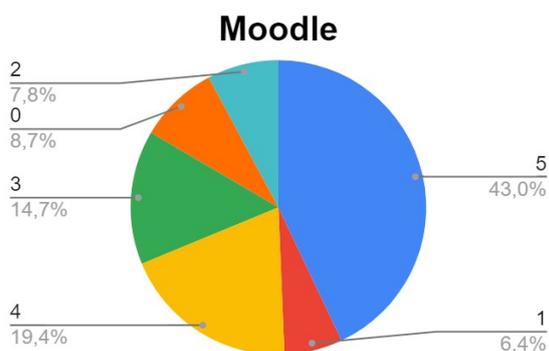
**Figura 1:** Grupo de gráfico sobre interesse formação no segmento TAEs

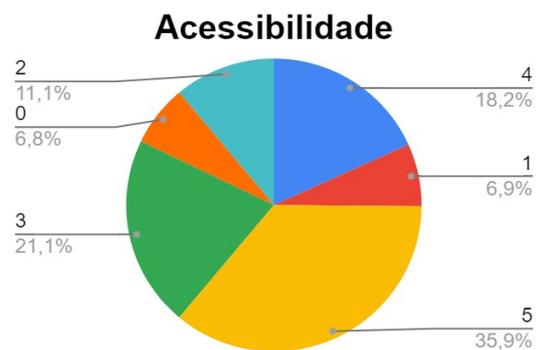
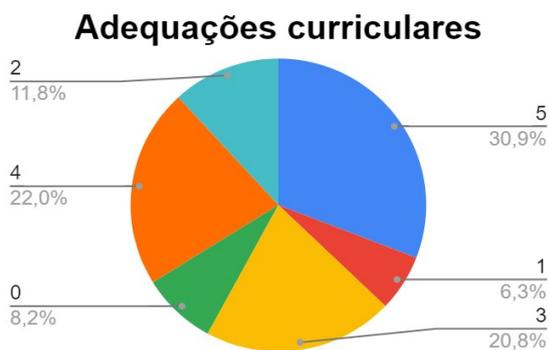
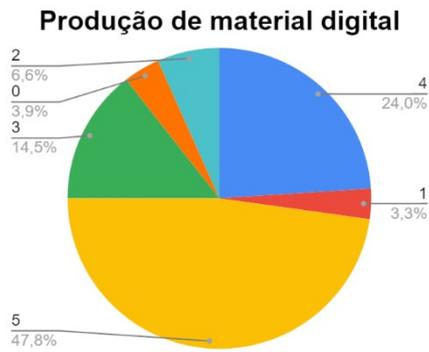
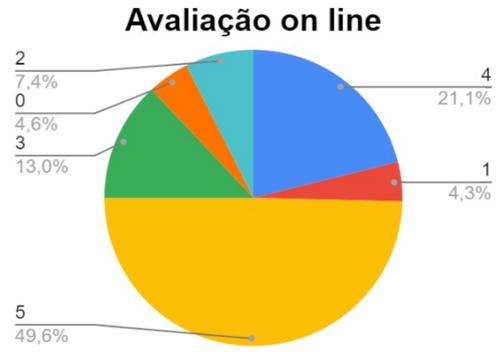
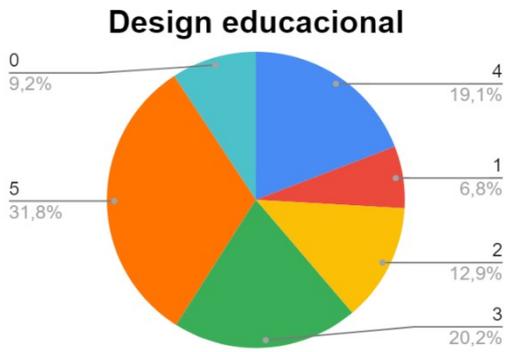




No âmbito dos docentes, o padrão se mantém. Há um generalizado interesse formativo em todas as áreas apresentadas, com destaque para concentração de marcações de “muito interesse” (número cinco) no Moodle, na Avaliação Online, na Produção de Material Digital e na Acessibilidade. As informações produzidas estão abaixo nos gráficos. Da mesma forma que nos gráficos de TAEs, conforme figura abaixo, o número 5 (cinco) equivale a “muito interesse” e o número 1 (um) a “nenhum interesse”:

**Figura 2:** Grupo de gráfico sobre interesse formação no segmento Docentes





Sobre a comunicação com os docentes, discentes, pais e/ou responsáveis, os TAEs informaram utilizar “muito” a Plataforma Moodle (75%), o WhatsApp Institucional (57,1%) e o WhatsApp pessoal (68,2%). Uma menor porcentagem, sinalizou que utiliza “muito” as plataformas de reunião online (55,4%), as mídias sociais (48,5%), o telefone (46,4%) e o Sistema Acadêmico (36,5%). É importante salientar que nessa questão era permitido marcar mais de uma alternativa, discriminando a frequência do uso dos canais de comunicação numa escala graduada de zero (0) a cinco (5), na qual o zero representa “nenhuma frequência” e o cinco “muita frequência”.

Perguntados sobre os canais de comunicação mais utilizados, no mesmo formato de escala graduada, 70,4% dos docentes marcaram o Moodle como “muito utilizado”, também informaram utilizar muito o e-mail institucional (74,5%), o WhatsApp pessoal (72,9%) e as plataformas de reunião online (54%). Em menor número, sinalizaram utilizar “muito” o Sistema Acadêmico (50,5%), o WhatsApp institucional (51%) e as mídias sociais (35,9%). Além disso, 44,7 dos respondentes marcaram que utilizam com muita frequência os “outros ambientes virtuais de aprendizagem (Google Classroom, Teams)” para se comunicar com a comunidade acadêmica.

Ainda neste eixo, docentes e discentes evidenciaram as plataformas mais utilizadas no processo de ensino-aprendizagem durante as APNPs. A maioria dos docentes (31,8%) disse que a principal plataforma utilizada foi o “Google Meet”, 21,2% informaram ser a “RNP” e 20,3% sinalizaram ser o “Google Meet e a RNP”. Menores porcentagens (3,1%) declararam utilizar o “Google Meet, Zoom e RNP”, o “Zoom” (3,4%) e o “Google Meet e o Zoom” (2,6%).

Entre os discentes, 12,5% declararam que os docentes utilizam “Plataforma Moodle, E-mail institucional, Sistema acadêmico, WhatsApp institucional/pessoal do professor, Plataformas de reunião online (Google Meet, Zoom, RNP, Skype)”; 11,3% informaram que os docentes utilizam “Plataforma Moodle, WhatsApp institucional/pessoal do professor, Plataformas de reunião online (Google Meet, Zoom, RNP, Skype)”. Além disso, 9,3% sinalizaram apenas a “Plataforma Moodle”, 8,2% informaram “Plataforma Moodle, Sistema acadêmico,

WhatsApp institucional/pessoal do professor, Outros ambientes virtuais de aprendizagem (Google Classroom, Teams)” e 7,3% “Plataforma Moodle, E-mail institucional, WhatsApp institucional/pessoal do professor, Plataformas de reunião online (Google Meet, Zoom, RNP, Skype)”.

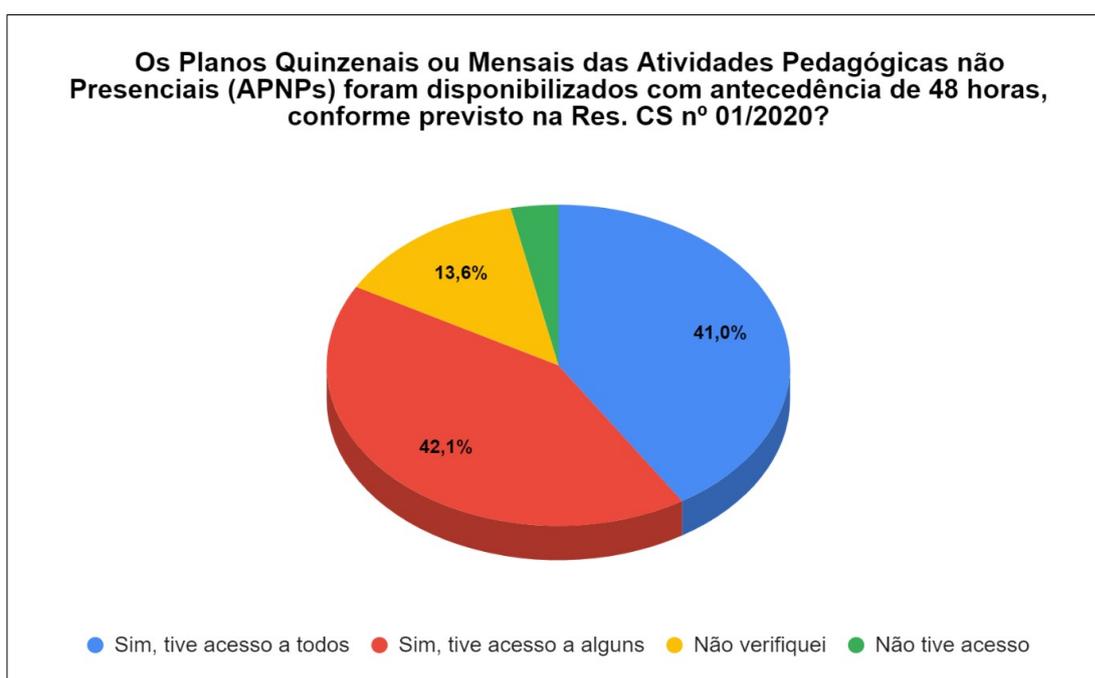
## EIXO 2 - METODOLOGIAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Neste eixo, devido as diferentes perspectivas e papéis dos sujeitos (discentes, docentes e TAEs) no contexto de realização das APNPs, as questões respondidas em cada categoria são mais diferenciadas do que no eixo anterior e, devido a isso, abordaremos primeiro as informações produzidas pelo conjunto formado por discentes e docentes, e depois, pelos TAEs.

Aos docentes, foi perguntado como eles analisam o planejamento das APNPs. Diante dessa questão, 64,8% declararam ter um planejamento satisfatório, 30,2% informaram ser pouco satisfatório e 4,9% não satisfatório.

Ao serem abordados sobre a disponibilização com antecedência de 48 horas dos Planos Quinzenais ou Mensais, os discentes apresentaram as seguintes respostas:

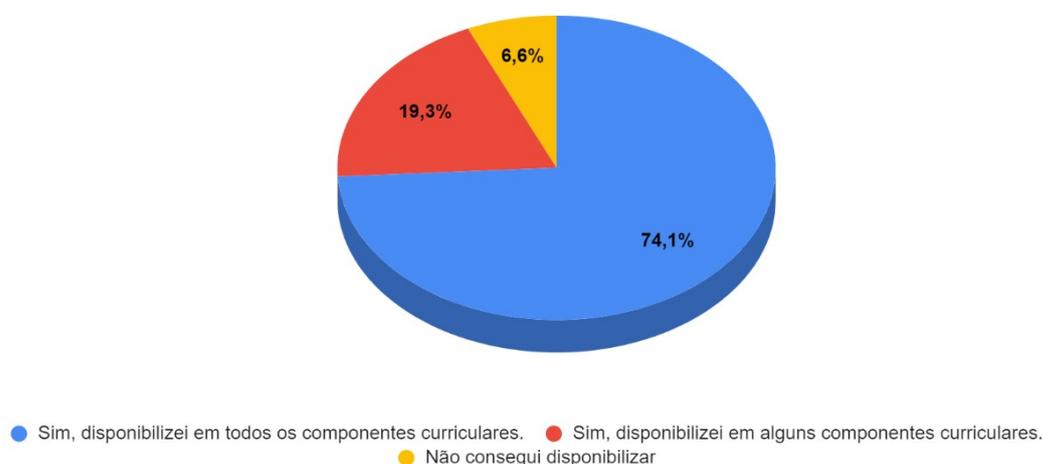
**Gráfico 3:** Disponibilização dos Planos Quinzenais - segmento discente



Além das informações explícitas no gráfico, 3,3% dos discentes não tiveram acesso (verde). Ao serem abordados sobre a disponibilização com antecedência de 48 horas dos Planos Quinzenais ou Mensais, 74,1% dos docentes informou ter disponibilizado todos os componentes curriculares com a antecedência prevista. 19,3% informaram ter disponibilizado alguns componentes curriculares no prazo e 6,6% declararam não ter conseguido disponibilizar, conforme explícito no gráfico:

**Gráfico 4:** Disponibilização dos Planos Quinzenais - segmento docente

**Os Planos Quinzenais ou Mensais das APNPs foram disponibilizados com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução do Conselho Superior n. 01/2020 ?**



Diante da questão sobre a disponibilização dos materiais necessários para a realização das APNPs no primeiro dia útil de cada semana letiva, 45,1% dos discentes informaram que tiveram acesso a alguns, 39% que tiveram acesso a todos, 11,7% declararam não ter verificado e 4,2% não tiveram acesso.

Diante dessa questão, 78,8% dos docentes informaram que sim, disponibilizaram os materiais em todos os componentes curriculares que leciona, 16,9% informou que disponibilizou em alguns componentes curriculares que leciona e 4,3% dos respondentes declararam não ter conseguido disponibilizar.

Ao classificarem as estratégias de ensino adotadas pelos docentes, quanto à contribuição que essas têm para a aprendizagem, os discentes, podendo marcar mais de uma alternativa, enfatizaram que os questionários (49,9%) e as listas de exercícios (57,2%) contribuem muito para aprendizagem. Em seguida aparecem as videoaulas (36,6%), o atendimento online (34,5%) e as leituras (31,1%). Entre as estratégias que menos promovem aprendizagens, na perspectiva dos discentes, estão os fóruns (35,2%) e os chats (38,6%). Para 54,8%, o Podcast foi a estratégia menos utilizada.

Ao classificarem as estratégias de ensino utilizadas quanto à frequência (podendo marcar mais de uma opção), os docentes destacaram que utilizam muito o atendimento online (57,9%), as leituras (51,8%) e as listas de exercícios (57,3%). Destacaram também que não utilizam com frequência podcasts (77,6%), chats (31,4%) e fóruns (27,1%).

Sobre a distribuição da carga horária para a realização das APNPs, para 49,1% dos discentes ela foi satisfatória, para 38% foi pouca satisfatória e para 13% foi insatisfatória. Nessa questão, 68% dos docentes declararam ter sido satisfatória. 24,9% informaram ter sido pouco satisfatória e 7,2% insatisfatória.

Ao serem convidados para autoavaliar a aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas APNPs, 50,4% dos discentes informaram ter sido pouco satisfatória, 26,8% sinalizaram ter sido satisfatória e para 22,8% a aprendizagem foi insatisfatória.

Questionados sobre a adaptação de materiais, em caso de ser estudante atendido pelo Núcleo de Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), 96,3% dos discentes informaram que não são atendidos pelo Napne, 2,3% declararam que as adaptações foram satisfatórias, 0,3% informou que foram insatisfatórias e 1,1% pouco satisfatórias.

Ao avaliarem a adaptação dos materiais para os estudantes atendidos pelo Napne, 68% dos docentes declaram ter sido satisfatória, 21,6% informaram ter sido pouco satisfatória e para 10,4% foi insatisfatória.

Convidados a qualificar como potencialidade e/ou desafio os itens relacionados ao contexto de realização das APNPs, os discentes concentraram marcações de potencialidade na Plataforma Moodle (59,8%), no local de estudos (48,4%), na infraestrutura tecnológica (57,1%). Por outro lado, os maiores desafios foram a conciliação de tempo para a realização das tarefas escolares e as pessoais/do trabalho/da casa (60,7%), o uso de material impresso (51,8%) e a rotina de estudos (49,2%). Os itens mais escolhidos como potencialidade e desafio, simultaneamente, foram a qualidade do material disponibilizado (29,3%), os prazos para entrega das atividades (27,1%), a autonomia para o aprendizado (28,8%) e a flexibilidade para o tempo de estudo (27,7%).

Nesta questão, os docentes destacaram como potencialidade a plataforma Moodle (44,3%), o planejamento das APNPs (21%), a formação em nova área do conhecimento (23,9%), o trabalho colaborativo (25,3%), a criatividade e a inovação (27,9%) e a flexibilidade do tempo para planejamento (21,9%).

Quanto aos desafios, os destaques foram para as questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional foram sinalizadas com 71,2%, seguidas da participação dos discentes (65,3%), da conciliação do tempo para realizar as tarefas do trabalho e pessoais/da casa (65,2%), da adequação da carga horária para as APNPs (49,4%) e da inclusão digital (42,2%). Foram ainda enfatizadas como potencialidade e desafio (simultaneamente) o trabalho colaborativo (48,5%), a criatividade e a inovação (48,7%), a autonomia dos discentes para aprender (42,7%) e a formação em nova área de conhecimento (46,9%).

Os TAEs, por outro lado, responderam as questões sobre o acompanhamento e apoio do planejamento e realização das APNPs. Nesse sentido, questionados sobre o acompanhamento da disponibilização dos Planos Quinzenais ou Mensais, 57,9% declararam que essa atribuição não se aplica ao seu ambiente de trabalho, 21% acompanharam alguns componentes curriculares, 15% acompanharam todos os componentes curriculares, e 6% não conseguiram acompanhar.

Sobre o carácter coletivo no planejamento das APNPs, foram questionados sobre a realização de parcerias para esse fim. Parte considerável dos TAEs (40,8%) informou que todos (docentes, setor pedagógico, coordenadores de curso e os colegiados) os envolvidos contribuíram. Menor número, (21,5%) informou que alguns contribuíram, e outra parte (0,4%) declarou não ter havido nenhuma contribuição. Além disso, 14,2% informaram que essa atribuição (planejamento das APNPs) não se aplica ao seu ambiente de trabalho e 23,2% não souberam opinar.

Questionados sobre o processo de acompanhamento da disponibilização dos materiais necessários para a realização das APNPs dos componentes curriculares, 61,8% dos TAEs informaram que essa atribuição não se aplica ao seu ambiente de trabalho, 16,7% declararam que acompanharam alguns componentes curriculares, 14,6% acompanharam todos e 6,9% não conseguiram acompanhar.

Ante a questão sobre a percepção em relação à distribuição de conteúdo e atividades avaliativas nos Planos Quinzenais ou Mensais, 64,8% dos TAEs informaram que essa atribuição não se aplica ao seu ambiente de trabalho. Para 22,7% dos respondentes essa distribuição foi satisfatória, para 12% foi pouco satisfatória e para 0,4% foi insatisfatória.

A exemplo dos discentes e docentes, os TAEs foram convidados a qualificar como potencialidade e/ou desafio os itens relacionados ao contexto de realização das APNPs. Nessa questão, na qual era possível fazer múltiplas marcações, esses servidores destacaram com menor intensidade as potencialidades do que os desafios. Como potencialidade, deram ênfase na Plataforma Moodle (31,6%), e no trabalho colaborativo (28,2%). Entre os desafios, os destaques foram o prazo para a análise dos Planos Quinzenais ou Mensais (64,1%), a adequação de carga horária para as APNPs (63,2%), a produção de materiais (38,7%) e o contato com os discentes (37,9%). Como potencialidade e desafios, simultaneamente, os TAEs enfatizaram a criatividade e a inovação (58,7%), a formação na área de conhecimento (58%), a inclusão digital (55,3%), o trabalho colaborativo (53,6%) e a autonomia acadêmica dos discentes (51,9%).

Destacamos que as avaliações institucionais objetivam possibilitar ao Ifes e a seus campi (re)planejarem, a partir dos acompanhamentos e das demandas conforme cada contexto, a oferta das Atividades Pedagógicas não presenciais buscando assegurar o acesso e a participação dos seus discentes e cumprindo com sua função social.

O contexto advindo da pandemia trouxe muitos desafios os quais exigiram dinamicidade e atuação em tempos e frentes muito diversos, considerando que somos uma rede com 22 campi presentes em diversos municípios do Estado do Espírito Santo. Contudo, o Ifes não mediu esforços para atuar veemente nesta empreitada e prover meios que possibilitassem aos servidores e discentes seguir suas trajetórias nesta nova realidade e tem mantido um processo de acompanhamento e de avaliação com o intuito de primar pelo direito à educação.

Neste rol de informações, destacamos que o Ifes e seus campi estão planejando e se organizando para as próximas etapas com a oferta de atividades presenciais sempre que o contexto da pandemia nos permite, seguindo todos os protocolos e vem regulamentando a próxima fase que é o uso da estratégia de ensino flexível híbrido, previsto para se iniciar a partir do segundo semestre civil de 2021, se o contexto assim possibilitar.

Destacamos que, além dessas informações quantificáveis, os formulários possuem respostas abertas que foram consideradas pelos campi na elaboração dos relatórios internos, com maior riqueza de detalhes e que possibilitam traçar ações mais específicas de aprimoramento da oferta de APNPs em contextos específicos, os quais estão disponíveis na página da Proen, em link por campus.

